

DENDROLOGIA E DENDROMETRIA DE CALOPHYLLUM BRASILIENSE CAMB. PROCEDENTE DE PLANTIO PURO

Ricardo Marques Barreiros (rmbarreiros@itapeva.unesp.br) - UNESP; **Simone Simões Amaral** (simonesimoessi@gmail.com) - UNESP; **Alex Siqueira Costa** (alexscosta@hotmail.com) - UNESP

RESUMO: A espécie *Calophyllum brasiliense* Cambessedes, família Clusiaceae (Guttiferae), ocorre naturalmente no Brasil desde o sul da Bahia até Santa Catarina com o nome de Guanandi; na zona da mata, Minas Gerais e sul de Mato Grosso do Sul, como Cedro-do-Pântano; na Amazônia, nas várzeas e igapós, como Jacareúba. No México, América Central, Índias Ocidentais, Guianas e Bolívia, é conhecida por Palo Maria, entre outros. Naturalmente, a árvore é perenifólia, heliófila, apresenta tronco reto de 40-60 cm de diâmetro e 20-30 m de altura. Sua casca é escura, gretada, quebradiça e fibrosa. A folha é glabra, coriácea, de 10-13 cm de comprimento e 5-6 cm de largura. O fruto mostra-se uma cápsula globosa. Esteve exposta à devastação, tanto pela extração ilegal de madeira quanto pela pressão de ocupação nas áreas de sua ocorrência. Hoje, está sendo plantada sob forma de plantio puro, porém pouco se sabe das árvores sob esse manejo. O presente estudo visa descrever a dendrologia e caracterizar a dendrometria de árvores de Guanandi com 13 anos de idade, procedente de plantio puro. A dendrologia foi feita em campo sob consulta bibliográfica. A dendrometria se baseou no DAP (Diâmetro à Altura do Peito), na altura total e no volume total de madeira e casca de 12 espécimes, que foram amostradas aleatoriamente. Cada árvore, depois de abatida, teve seu comprimento total medido, sendo este após cortada a ponta no diâmetro de 5 cm. Os resultados mostraram razoáveis diferenças entre as árvores, levando-se em conta cinco classes diamétricas.

Palavras-chave: Guanandi, altura, DAP, volume de madeira.

DENDROLOGY AND DENDROMETRY OF CALOPHYLLUM BRASILIENSE CAMB. FROM REFORESTATION

ABSTRACT: *Calophyllum brasiliense* Cambessedes, from family Clusiaceae (Guttiferae), occurs naturally in Brazil from southern Bahia to Santa Catarina, where is named Guanandi; in forest area, southern Minas Gerais and Mato Grosso do Sul, is named as Cedar Marsh; in the Amazon, in the plains and igapós, is named as Jacareúba. In Mexico, Central America, West Indies, Guyana and Bolivia, is known as Palo Maria. Tree is evergreen. It has straight stems, whose diameter measures 40-60 cm and its height is 20-30 m. Its bark is dark, cracked, brittle and fibrous. Its leaf is glabrous, coriaceous, length range from 10-13 cm and width range from 5-6 cm. Fruit shows a globular capsule. The species has been destroyed by illegal logging and by pressure of occupation in the areas of its occurrence. Nowadays, it is being planted in the pure form, but it doesn't know about this plantation. This study aims to describe the dendrology and characterize the dendrometry of Guanandi with 13 years old, coming from pure plantation. Dendrology was done in the field with research in bibliographic. Dendrometry was based on DBH (Diameter at Breast Height), on total height and total volume of wood from 12 specimens. They were sampled randomly. After cut, each tree had its total length and width measured. The results showed reasonable differences between the trees, taking into account five diameter classes.

Keywords: Guanandi, height, DBH, volume of wood.

1. INTRODUÇÃO

As populações de guanandi (*Calophyllum brasiliense* Cambessedes), espécie nativa no Brasil e primeira “Madeira de Lei” do país, estiveram expostas à devastação, tanto pela extração ilegal de madeira, quanto pela pressão de ocupação nas mesmas áreas de sua ocorrência (ANGELI et al., 2006).

Sua madeira é pouco utilizada no Brasil, em contraste, segundo Carvalho (1996), com sua popularidade em outros países da América do Sul e do Caribe, onde substitui o Mogno e o Cedro. Pode ser usada para fabricação de móveis, construções civil e naval, parquet, marcenaria, mourões, laminados decorativos, fabricação de barris, entre outros (LORENZI, 1992; CARVALHO, 1994).

Ocorre naturalmente entre as latitudes 18° N (Porto Rico) e 28° S (Brasil) (ANGELI et al., 2006).

No Brasil, é comum em quase todas as bacias brasileiras, sobretudo em planícies temporariamente inundadas (MARQUES; JOLY, 2000). Desde o sul da Bahia até Santa Catarina é conhecida como Guanandi; na zona da mata, Minas Gerais e sul de Mato Grosso do Sul, como Cedro-do-Pântano; na Amazônia, nas várzeas e igapós, como Jacareúba. No México, América Central, Índias Ocidentais, Guianas e Bolívia, é conhecida por Palo Maria, entre outros (MAINIERI; CHIMELO, 1989).

A árvore é perenifólia, heliófila, apresenta tronco reto de 40-60 cm de diâmetro e 20-30 m de altura. Sua casca é escura, gretada, quebradiça e fibrosa. A folha é glabra, coriácea, de 10-13 cm de comprimento e 5-6 cm de largura. O fruto mostra-se uma cápsula globosa.

Os métodos de regeneração são: natural, plantio puro a pleno sol e plantio misto, este associado às espécies pioneiras (ANGELI, 2006).

Seu crescimento é monopodial, característica que proporciona fustes bem definidos, com galhos finos e fraca desrama natural, sendo necessárias as podas (CARVALHO, 1994).

Em plantios puros, o ciclo de corte é de aproximadamente 18 anos de idade, com a primeira receita obtida aos 10 anos, proveniente do desbaste. Em Manaus-AM apresentou incremento médio anual de $8 \text{ m}^3 \text{ ha}^{-1} \text{ ano}^{-1}$ aos nove anos de idade (SCHIMIDT; VOLPATO, 1972).

A literatura traz dados gerais sobre as características dessa espécie, de ocorrência natural nas matas, mas não informa determinadas variáveis, que são de extrema importância, tais como: material genético, procedência, localização geográfica, idade, espaçamento, localização na árvore, tipo de manejo, sítio, e outras mais, que geralmente influenciam no desenvolvimento da árvore e na formação da madeira. Entretanto, os estudos científicos têm sido realizados, na sua grande maioria, sobre essa situação, e muito pouco se sabe sobre o desenvolvimento da árvore dessa espécie, quando oriunda de plantios puros. No território brasileiro, os que existem são muito jovens e poucos.

Dessa forma, foi proposto analisar um material onde as possíveis variáveis são informadas e fixadas, com o propósito de diminuir a variabilidade e aumentar a confiança sobre suas características, visto que se trata de uma espécie de grande potencial comercial. Logo, o presente estudo visou descrever a dendrologia e caracterizar a dendrometria de árvores de Guanandi com 13 anos de idade, procedente de plantio puro.